

Jornal de Melgaço

ASSIGNATURA		DIRECTOR, PROPRIETARIO E ADMINISTRADOR	PUBLICAÇÕES	
Anno.....	1:500	DUARTE AUGUSTO DE MAGALHÃES SÉDE DA REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO } OFFICINA DE COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO } CASA DA CALÇADA-MELGAÇO	Por cada linha.....	40 réis
Semestre.....	800		Outras publicações contracto	especial.
Africa (anno).....	2:000		Numero vulso.....	20 »
Brazil (*).....	3:000			

A eleição da Misericórdia—o grupo de anti-patriotas, perdidas as esperanças, fugiu desvairado—christãos novos.

Não nos surpreendeu o resultado da eleição da Misericórdia, realisada no ultimo domingo, cujo resultado de ha muito e sobejante era previsto, mercê da respeitabilidade dos cavalheiros que eram apresentados ao suffragio eleitoral. Habitua-dos e promptos a applaudir factos que se commettam ao abrigo da verdade e da justiça viemos ainda, em o ultimo numero do nosso jornal, em defeza dos interesses d'esta terra mostrar quanto a Misericórdia lucraria sendo seu provedor, o que o fôra por muitas vezes —o sr. José Candido Gomes d'Abreu. Todos os que n'esta terra tem sido alguma cousa, nos últimos quarenta annos, tem conhecido o homem cujo retrato estampamos, tem tratado com elle, tem-lhe apreciado toda a profunda generosidade do seu animo, toda a delicada sensibilidade da sua alma. Dir-se-ha que a sua bella cabeça é apenas o involucreo externo do mais affectuoso, mais compassivo, e muitas vezes mesmo, do mais ingenuo e mais bondoso dos homens. São sem conta os actos de generosidade e da sua grandesa d'alma, não desejando agora enumerar-lh'os nem fazer-lhe o balanço do que se lhe deve. Mas declarar que os pobresinhos muitos beneficios podem haver do primeiro e unico estabelecimento de caridade que possuimos se á sua frente estiverem homens que se imponham pelo seu nome, que é tudo, e pela sua generosidade, que é muito. Praticou-se emfim, um acto de justiça.

De ha muito que, para vergonha nossa, existe n'esta terra um partido de anti-patriotas que tudo pretende aniquillar, na sanha infrene de amedrontar incautos, escravizando esta gente como em outros tempos se usou na Africa ardente.

De ha muito que nos sentimos e respiramos n'uma atmospheria de mesquinhas vinganças e torpes trações, sendo necessario andar prevenido contra a horda de sicarios que dão largas á sua maldade e mordem, instinctivamente, reputações alheias. De ha muito que esse partido, cabendo-lhe somente o nome de anti-patriotico, vem augmentando suas forças conseguindo alguns proselitistas—a inutil lava que só merece o desprezo dos homens de bem. Julgamos esse partido pelo que colle-

tivamente pratica de mau, não involvemos personalidades, chamamos consciencias e accusamos-as no tribunal da imprensa e conforme o fardo de suas maldades verberamos, azorragamos, no desejo alevantado e justo de querer o progresso d'este torrão, o seu augmento moral e material. E para dar um desmentido ao que vimos afirmando venha a publico um beneficio, um sequer, já o não pedimos grandioso, para nos arrependermos do que havemos dito, e termos que louvar aquelles a quem até hoje só temos censurado.

Foram generosos, dizem, não comparecendo á eleição da Misericórdia, como quem pretende enganar rapazes, ou nos imaginem tão ingenuos que fossemos capazes de acreditar-os. Antes, uma tremenda lição como Melgaço ha muito não está habituado a presenciar foi dada á turba anonyma de malfeitores que infestam este torrão. Não ha desculpas para as mil ameaças, as projectadas vinganças e as canceiras sem conta que foram a preocupação constante na ultima quinzena a proposito da eleição da Misericórdia. De tudo se valeram os inimigos de Melgaço, da intriga, da calumnia e da maledicencia. Mas a cohorte fraquejou, intimidou-a o valor dos homens de bem que ambicionam, não para si mas para os outros, custe o que custar, o engrandecimento da terra que os viu nascer.

Rica de bellezas naturaes, abrigando dentro de seus muros os filhos que tanto se ennobreceram n'um trabalho digno e honrado, tem vergado a cerviz ao peso de uma inqualificavel escravidão. Urge pôr termo á ambição desmedida de meia duzia de individuos que se loquepletam á custa da nossa ingenuidade e, como a serpente, mordem o peito de quem os acalenta. Custa a ouvir isto, mais ainda, vir á imprensa dizer que Melgaço é a terra mais atrasada do districto, merecendo os olhares compassivos dos politicos que á custa d'ella, se tem guindado para irem ovantes dos seus triumphos eleitoraes declarar *urbi et orbi*—«isto pertence-nos».

Apesar dos christãos novos que de tão boa vontade se prestavam a obedecer aos mandados de seus amos, a assaltar as tibias dos viandantes, como a mais assa-

nhada matilha, não foi possível conseguir-se numero sufficiente que pudesse vencer a lista aqui apresentada. E o mal seria facil de remediar se se pensasse que cada christão novo, partido a meio, dava dous — na maldade. Com outro temperamento e outra norma de proceder a turba ignara pode vencer-nos e satisfeitos seriamos

se, vencidos, Melgaço alguns beneficios tirasse d'aquelles que consideram a sua terra como a peor das madrastas.

Realisada a eleição de domingo, o sr. José Candido foi acompanhado até casa por todos os seus amigos, que assim lhe quiseram significar a muita estima em que o tem. Por um grupo de gentis damas Melgacenses foi-lhe offerecido um lindo bouquet, bellamente confeccionado, que o sr. José Candido agradeceu.

Agradecimento

José Candido Gomes d'Abreu, muito penhorado pelas provas de consideração e estima que um grupo d'amigos lhe patenteou na eleição da Misericórdia, no ultimo domingo, vem por este meio tornar publico o seu agradecimento, pondo á disposição de quantos o estimam o seu coração d'amigo.

Conselheiro Queiroz Velloso

Discurso notavel

As *Novidades* referem-se, nos seguintes termos, ao brilhantissimo discurso ultimamente pronunciado na ca-



suas afirmações, mas não deixamos de reconhecer que o seu discurso, de que apenas podemos dar um pequeno extracto, foi interessantissimo por mais de um motivo, especialmente na parte relativa á instrucção. Justos foram, pois todos os applausos que recebeu e todas as felicitações que lhe dirigiram os da maioria e da opposição».

Eis o sumario do seu brilhante discurso:

Disse sua ex.^a que pediu a palavra ha dias, não pelo prurido de fallar, mas por entender que todos os deputados tem o direito e o dever de se manifestar sobre a situação actual. Sente não ver presente o sr. presidente do conselho e sente-o duplamente, por lhe constar que elle não compareceu por motivo de doença. Desejaria que o sr. Ferreira do Amaral estivesse presente para lhe dirigir as palavras de justiça a que tem direito. Haverá quem já esteja esquecido das graves condições em que o sr. presidente do conselho accitou o poder; mas não se esquecerá a historia, que faz sempre justiça a todos.

Referindo-se ao discurso do sr. Affonso Costa, que disse que no reinado que findou nada se fez de bom, dirá que os melhoramentos e os progressos dos últimos vinte annos, são evidentes. Mas, quando assim não fosse, não era isso motivo para condemnar a monarchia e apresentar a republica como unica salvação d'este paiz.

O orador descreve depois o que são as republicas franceza, americana, etc., fazendo o contraste entre o formalismo e processos de governo, como a monarchia de Inglaterra. Elogia em especial a republica da Suessa, como aquella que mais satisfaz as aspirações humanas, aspirações que são compatíveis com a monarchia.

Vae fazer uma referencia que talvez não seja bem feita d'aquelle lado da camara. O discurso da corôa não diz nada sobre instrucção, isto é, a respeito da extincção d'essa mancha que é o analfabetismo. Os republicanos têm feito d'este assumpto o seu cavallo de batalha, contra os governos monarchicos. Talvez não tenham razão. E a prova é que ha republicas, como por exemplo a America, onde a percentagem do analfabetismo é maior do que em algumas

monarchias, como a Alemanha, a Suecia, a Noruega, etc..

Depois, o illustre deputado trata desenvolvadamente de este assumpto, lendo á camara numeros estatísticos interessantissimos, concluindo que, o analfabetismo entre nós, é devido menos á falta de escola, do que á má distribuição d'ellas. E isto porque n'essa distribuição se tem attendido a circumstancias pedagogicas. Disse o sr. dr. Queiroz Ribeiro que é preciso garantir o futuro contra todas as dictaduras. Elle, orador, não acredita que a simples substituição da nossa constituição traga commigo essa garantia, porque ella só pôde vir da nossa educação civica.

O sr. dr. Queiroz Velloso trata depois da crise economica e financeira do paiz, pedindo ao governo que faça tudo que poder para debellar a crise actual. Disse o sr. Queiroz Ribeiro que o seu partido irá em breve ao poder, porque é uma herança a quem tem direito. Elle orador podia perguntar-lhe de quem lhe vem essa herança, mas não perguntará. Disse, tambem, o illustre deputado, que ha ali só um deputado vilhenista. Vilhenistas são todos, porque todos são regeneradores. Faz votos para que, da catastrophe de fevereiro, saia o mesmo ensinamento que da catastrophe de Vienna safa para o renascimento da Alemanha.

CORRESPONDENCIAS

De Manaus

Localizadas immediatamente as bocas de incendio e baldes para exgotto dos porões, o commandante reconheceu finalmente a impossibilidade de dar vencimento á agua, sendo baldados todos os esforços.

Passados alguns minutos de inaudita perseverança pelo salvamento do navio, o convez foi invadido pela agua, que o virou, submergindo-se completamente.

Os passageiros e tripulantes, com grande risco de morrerem a fogados—outrucidados por qualquer animal malefico dos muitos que habitam estes rios—salvaram-se, uns a nado e outros em canôa, sendo acobidos

com o máximo carinho, pelo coronel Antonio Frota de Menezes, dono do barracão em frente ao qual se deu o naufragio.

Tem corrido muitissimo animadas as noveias que, em honra a Maria, se realizam nas igrejas e capellas d'esta cidade.

Na cathedral, os hymnos são bellamente executados por crianças que, elevando ante o throno da Virgem, as suas vozes ternas, melodiosas, impregnadas de um sentimento infantil, ecoam em nossos corações como uma canção angelica, uma doce e harmoniosa harmonia de musicas celestiaes. Após a noveia, tem havido magnificos leitões de prendas.

Continuam com o máximo entusiasmo, as manifestações ao futuro Governador eleito, sr. C.º Antonio Bettencourt.

Sua ex.ª, antes de tomar conta das rédeas do Governo, para sua melhor orientação iniciou uma viagem até a fronteira do Perú, atravez de todo o Estado do Amazonas, para ficar conhecendo de vista, parte da zona de seu governo.

Apresentando ao sr. C.º Antonio Bettencourt, a demonstração solenne de solidariedade ao auspicioso facto de sua eleição, enviámos-lhe nossos protestos de alta estima e consideração, desejando-lhe, simultaneamente, um feliz regresso.

Está em exposição um bellissimo trabalho de escultura, representando o tronco de uma escada de mármore, destinado á Exposição Nacional do Rio de Janeiro.

Neste trabalho, que é um verdadeiro primor de arte, revelaram-se uma vez os seus proprietários, a sua alma de artistas inspirados e a sua excepcional competência em trabalhos d'esta ordem. Os nossos parabéns.

Para o siringal Amparo, pertencente á firma commercial Gaspar Almeida & C.ª, seguiu o aviso de guerra «Cidade de Manaus», com o fim de capturar diversos criminosos implicados n'uma tentativa de extorsão, da qual resultou a morte de um empregado do sr. Bazilio Gonçalves e ferimentos em diversos.

O mais que houver informaremos.

Não obstante as satyras com que o jornal Amazonas pretende molestar o Jornal do Commercio quando está, que pugna pelos interesses do publico e não da politica somente, disse haver no centro da cidade ruas pessimamente illuminadas, somos de aquelles que, talvez por sermos muito cabeçudos, apesar da feérica illuminação que o jornal Amazonas faz constatar, continuamos á não enxergar absolutamente nada.

Talvez... seja o poder illuminativo das lâmpadas que nos cegam... porém, é uma verdade, a isenção da luz. Ha ruas que durante a noite ficam envoltas nas mais densas trevas.

Por um feliz acaso, ainda não se deu alguma scena lamentavel, porém, reputamos de arriscadissima a vida dos incautos que se aventurarem a atravessar uma escuridão, com o risco de serem atacados inesperadamente, e não poderem reconhecer o assaltante.

Os nossos mais ardentes votos são que, a actual companhia Vição e Luz, providencie, afim de evitar futuras scenas impopulares de uma

cidade civilizada, e assim concorrer para a confiança e tranquillidade do transeunte noctívago.

Por desgostos de familia, pbz termo á existencia um infeliz artista de ourivesaria, empregado na casa do sr. Luciano Levy, de nome Manoel de Sousa Carneiro.

Para consummar o seu tresloucado desejo, recolheu-se ao quarto de dormir e ahi, empunhando o revolver, disparou-o no ouvido direito.

Foi recolhido, em estado gravissimo, ao hospital da Beneficente Portuguesa.

Após dolorosissimos sofrimentos, inou-se hontem a ex.ª sr.ª D. Jesuina Arapouga da Matta, idolatrada esposa do nosso amigo sr. Raul Augusto da Matta.

A desditosa senhora, que, pelas suas excelsas qualidades de mãe amantissima e pela sua inegalavel bondade e delicadeza, conquistara innumeras sympathias no nosso meio social, deixa vacuo de immensa saudade na elite Amozõnense.

A illustre familia enlutada, á expressão dolorosa de nossas condolencias.

As corridas de cavallos no «Prado Amazonense» estiveram animadissimas, e todos os párcos foram rijamente disputados.

O mercado de borracha tem-se conservado paralisado sendo a cotação nominal de 55200 fina, e 32250 o sernamby do caucho.

O stock em primeiras mãos regula 130 toneladas.

Castanha vendeu-se a ultima partida ao preço de 225700 com 157 pata quebra.

Cambio: Particular 15 1/2 Banco 15 1/32

12-5-908.

Almeida.

Alternativas de calor e humidade

As doenças são devidas, no geral dos casos, ao desenvolvimento de seres infinitamente pequenos quer animaes, quer vegetaes, que alteram as condições regulares da vida tanto dos animaes como dos vegetaes, á custa dos quaes elles vivem, se propagam e se desenvolvem.

As doenças mais vulgares das plantas, são devidas ao desenvolvimento de fungos ou parasitas vegetaes que se implantam, vegetam e se propagam, nas plantas á custa das quaes vivem.

No numero d'estas doenças, conta se tanto o mildiu como o oidium entre as mais generalizadas e de mais terribes consequências.

O meio mais adequado e apropriado para o desenvolvimento e propagação dos fungos é sem contestação, uma atmosfera quente e humida.

Não ha nada mais favoravel para o desenvolvimeto dos fungos do que as alternativas de calor e humidade.

É por isso que quando a primavera e o estio correm quentes e seccos, o mildiu pouco se manifesta e quando o faz nunca se espalha nem se desenvolve como succede quando contrariamente no meio do calor primaveril ou estival succedem alternativas de humidade, quer sejam devidas a chuvas

ou a nevoeiros. Quanto maior for a frequência d'essas alternativas, tambem maior será a intensidade e a extensão do mal occasionado pelas invasões dos diferentes fungos em geral e especialmente do mildiu e do oidium.

Visto a maneira como o tempo tem decorrido, a prolongadissima, estiaagem que se tem observado tudo faz crer e prever, que o tempo vai correr de feição para facilitar a propagação dos fungos e que as alternativas de calor e humidade que se estão dando e que mais ainda se devem accentuar, farão desenvolver extraordinariamente este anno o mildiu como o oidium.

É triste, mas é evidente, que as vinhas estão fortemente ameaçadas por estes terribes flagellos e que por isso bem prudentemente procederão os viticultores precavendo-se por meio dos tratamentos preventivos aconselhados contra a ameaça que tem suspensa sobre as suas vinhas e sobre o futuro da sua produção.

É bem certo que mais vale evitar o mal que ter depois de o remediar, o que sempre é mais difficil, mais caro e menos effcaz.

Acabetae-vos viticultores contra os effectos das mais que provaveis alternativas de calor e humidade que estão em perspectiva e que são o meio mais propicio para o desenvolvimento dos fungos origem das doenças das videiras, mildiu e oidium.

Contra o mildiu os saes de cobre e os preparados cupricos.

Contra o oidium o enxofre.

Previnam-se com tempo para não terem que remediar tarde e a más horas.

Escrevão de fazenda

Acaba de ser promovido á 3.ª e collocado na repartição de fazenda d'este concelho, o sr. Luiz Abilio da Silva, muito digno escrevão de fazenda do concelho de Grandola.

Tambem foi nomeado 2.º aspirante de fazenda e collocado n'este concelho, o sr. João Francisco Gomes Vieira Brandão, empregado extraordinario da repartição de fazenda d'este districto.

As nossas felicitações.

Mogado

Na tarde do dia 3 do corrente, appareceu no rio Minho, próximo do logar da Torre, d'Alvaredo, o cadaver d'um homem desconhecido.

Suppõe-se que seja hespanhol.

Novidades de Cerveira

Recebemos a visita d'este novo collega, defensor dos interesses locais.

Felicitando-o, desejamos-lhe longos annos de vida e muitas prosperidades.

Corpus Christi

Na proxima 5.ª feira, 18 do corrente, deve realizar-se n'esta villa a festividade de Corpus Christi, que este anno é feita pela nobre e briosa camara municipal.

Ainda bem!

Festas & romarias

Na passada segunda feira veio á Senhora da Orada o costumado clamôr da freguezia de Riba de Mouro, Monsão, o qual era acompanhado por dois braços Ze Pereira, pela banda da associação «Centro Artístico Melgacense» e bastante povo.

Na Orada houve depois missa cantada e sermão.

No mesmo dia, tambem foi a St.ª Rita, em Rouças, o clamôr d'esta villa.

Ante hontem foi á Gallisa o clamôr de Paderne.

Nos dias 12 e 13 d'este mez, realisa-se no Pezo uma brilhante festividade em honra de St.º Antonio, cujo programma passamos a publicar.

GRANDE FERTIVIDADE

em honra de St.º Antonio do Grande Hotel do Pezo (Ranhada) nos dias 12 e 13 do corrente

DIA 12

Arraial das 4 1/2 horas da tarde ás 10 1/2 da noite constando de musica, fogo e illuminação. A musica é a do sr. Frederico Fernandes.

DIA 13

As 8 horas da manhã alvôria e missa solemne a grande instrumental; ás 4 1/2 horas da tarde musica, varias diversões, surpresas que farão as delicias dos turistas, fogos e illuminações que se prolongarão até ás 11 horas da noite.

No dia 14 hade ter logar, na Ponte de Mouro, a grande romaria a S. Felix, a qual será abrilhantada pela excellente banda de caçadores 3.

A 27 e 28, grandes festejos em Arbo, em honra de St.º Antonio, tocando no arraial a conceituada banda regimental do 37 de Murcia, e a phylharmonica da associação «Centro Artístico Melgacense».

ENXOFRE

com 99 % de pureza garantida 14, Rua da Prata-Lisboa. 25, Rua da Nova Alfandega, Porto.

Nitrato de Sodio moído em saccos de 50 kilos. O. Herold & C.ª

A' ultima hora - Rapto

Dizem-nos de Vianna, que para diferentes autoridades do districto foi requisitada a captura e remessa do Dr. Albertino da Veiga Preto Pacheco, que raptou n'aquella cidade uma menor de 18 annos, de nome Ema, criada de servir do Hotel Central, onde o mesmo illustre cavalheiro se achava hospedado.

Não nos espanta o caso, mas garantimos aos nossos amigos de Vianna, que se as façanhas d'este insigne caudido, terminarem por aqui, muito tem que agradecer á divina Providencia. Que o diga o Porto, Almeida, Figueiro dos Vinhos, etc. etc...

Francisco Maria da Costa e Silva

PROPRIETARIO DA SAPATARIA CENTRAL EM VALENÇA DO MINHO Rua do Conselheiro Lopes da Silva

N'este estabelecimento, encontra-se um variado sortido de calçado para homens, senhoras e creanças, sendo de notar que á solidez, bom acabamento e optimos cabedades empregados, junta-se a modicidade de preços, facto incontestavel que levou á SAPATARIA CENTRAL o largo credito de que goza e os numerosos freguezes que todos os dias a procuram.

N'esta casa, não só se executa obra nova em todas as qualidades e feitios, mas tambem se fazem fodos os concertos com a maior solidez e sempre cabedades de 1.ª qualidade.

Tambem tem um grande sortido de pomadas allemãs e americanas, para conservação do calçado, e em todas as côres, que vende por preços sem competencia.

Por contracto que fez com a viuva do fallecido João Alves da Cunha, participa aos ex.ªs freguezes de Melgaço que todos os dias q de cada mez recebe as suas estimaveis ordens da pharmacia do sr. Araújo.

FABRICA DE GAZOAS DE José Luiz Gomes & Manoel Alves Pereira MONSÃO Esta fabrica, uma das mais bem montadas tanto em qualidade como sabor no genero, acaba de abrir ao publico. A empreza previne todos os consumidores de fóra do concelho que de oito em oito dias fazem as remessas, tendo para isso montado serviço de transporte competente, a satisfazer todos os pedidos. Preços a rivalisar com as estrangeiras. Dirijir carta á firma GOMES & PEREIRA MONSÃO

Carta de Paderne

Por absoluta falta de espaço deixamos hoje de dar publicidade a uma carta que, de Paderne, nos foi dirigida, e a outros originaes. Irão no proximo numero e d'esta falta pedimos desculpa ao nosso sollicito correspondente.

CARTÃO DE PARABENS Fazem annos: Hoje a ex.ª sr.ª D. Anna Joaquina de Sousa Lobato Barreiros. A'manhã a ex.ª sr.ª D. Isolina Augusta Gomes Barreiros.

Fabrica de chocolate á hespanhola DE DOMINGOS ANTONIO ALVES & C.ª CASTRO LABOREIRO MEIÇAÇO

N'esta fabrica, recentemente montada, vende-se chocolate de 1.ª qualidade pelos preços de Cellanova. Todas as substancias que contem são de 1.ª ordem e a sua manipulação braçal, por artistas hespanhoes, é feita com o maior es-crúpulo. VER PARA CRER

FOMOS MENSAES

Contendo 5 fasciculos, com mais de

MAGNIFICAS GRAVURAS 20

além de pequenas gravuras, lettras ornadas, etc.

Preço de cada tomo

5000 réis

MANUEL PINHEIRO CHAGAS

HISTORIA DE PORTUGAL

Edição popular e illustrada, sob a direcção do notavel artista ROQUE GAMEIRO. A mais util, mais luvuosa e mais barata de quantas publicações se tentaram a cabo em Portugal.

Dirigir os pedidos de subscrição a: LISBOA, Parceria A. M. Pereira, rua Augusto, 50 54; Livraria Moderna, rua Augusta, 95. PO (10), Guandino Campos, rua de D. Pedro, 116, 2.º e a todas as livrarias do país. Estão publicados os fasciculos 1 a 20. Preço de cada fasciculo 500 réis e de cada tomo 5000 réis.

FASCICULOS SEMANAES

Contendo 2 folhas de 8 paginas cada, a 2 columnas, 4.º grande e inserindo, pelo menos

MAGNIFICAS GRAVURAS 4

além de pequenas gravuras, lettras ornadas, etc.

Preço de cada fasciculo

1250 réis

Officina de Fumileiro e Ficholeiro

DE JOÃO BAPTISTA REIS

FUNDADA EM 1860

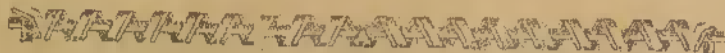
RUA DA CALÇADA—MELGAÇO

Construem-se gazometros para produzir gaz acetyleno. O triumphante apparelho automatico sem rival, é superior a todos os systems até hoje conhecidos. Isento de perigos, de funcionamento absolutamente garantido e perfeito, recommenda-se pela sua simplicidade, segurança e economia. Executa-se em todos os tamanhos, com um ou dois geradores, podendo servir para illuminação de casas particulares, commerciaes ou villas. Encarrega-se da montagem de canalisações para agua ou gaz em qualquer terra do paiz e da compra de tubos de ferro ou chumbo, torneiras, bicos, carbonelo de oleio, candeieiros e todos os seus accessorios, desde o mais simples aos mais luxuosos, para o que tem correspondencia directa com as mais importantes casas, no genero, de Lisboa e Porto. Executa e com perfeição toda a obra concernente a sua arte, por mais difficil que seja, tanto em melaes como em folha, zinc, chumbo e ferro zincado.

Preços Limitadissimos

GAZOMETRO CONSTRUIDOS NESTA OFFICINA:

- 8.º—Para a casa da Fuma Melgaçense.
9.º—Para a pharmacia do sr. Domingos Ferreira d'Aranjo, d'esta villa.
10.º—Para a casa de morada do sr. Domingos Ferreira d'Aranjo, d'esta villa.
11.º—Para a «Perola do Minho» do sr. Armindo de Lourdes Lourenço, n'esta villa.
12.º—Para o «Café Melgaçense» do sr. José Candido Lopes.
13.º—Para a sede da Associação de Socorros Mutuos «Centro Artistico Melgaçense».
14.º—Para a vivenda e casa commercial do sr. Antonio Augusto d'Aranjo, em S. Gregorio.
15.º—Para a vivenda da «Serra», em Prado, propriedade da ex.ª sr.ª D. Sarah Solheiro d'Oliveira.
16.º—Para o «Restaurante e Café Brazil», no Pezo, do sr. Luiz José Criteiro.
17.º—Modificação para o seu systema sem rival no apparelho vindo de Vigo para o sr. José Ferreira Las Casas, d'esta villa.
18.º—Modificação para o seu systema sem rival no apparelho vindo do Porto para o sr. José Barbosa Martins, de S. Martinho d'Alvaredo.



LOJA NOVA

DE ANTONIO JOAQUIM ESTEVES

CONTRA O MILDIU

Pulverisadores garantidos por 5 colheitas. Systema Vermorel... 85000 rs. «Gaillet»... 95000 rs. «Govet»... 95000 rs. Tubos de borracha de 1.ª qualidade, 340 rs. o metro. Sulphato de cobre de 1.ª qualidade. Compras superiores a 15 kilos, preço convencional.

COMPLETO SORTIDO DE CALÇADO

Para homem, senhora e creança. Botas de vitella a... 25500 rs. Outras ditas a... 25000 rs. Botinhas para creança a 600 e 700 rs. Sapatinhos que eram de maior preço vendem-se a 400 rs.

FAZENDAS PARA VERÃO

Fatos de boa casimira, gostos lindissimos, desde 35000 a 95000 rs. Um sacco de 150 peças de riscados que eram de 120 rs. o metro, vendem-se a 90 rs. Outro dito de lenços de seda que em toda parte se vendem a 15200 e 15500 rs., a 900 rs.

MERCEARIA

Todos os generos pertencentes a mercearia e especicidade, em azeite, queijo flamengo, assucar fino e chá de diversa qualidades.

UNICO DEPOSITARIO DO EXCELLENTE CAFE DA «BRAZILLEIRA»

Em pacotes, torrado, moído e em grão.

CAMAS DE FERRO

Vende pelo preço do catalogo da fabrica.

AGENTE DA COMPANHIA «SINGER»

de machinas de costura. Vender muito e ganhar pouco é o systema adoptado na

LOJA NOVA DO ESTEVES MELGAÇO

A NACIONAL

Companhia portugueza de Seguros sobre a Vida humana

Capital 500:000\$000 reis

Conselho de Administração

Direcção technica

Antonio F. David d'Andrade, Carlos Alfred da Silva, Carlos Victor Ferreira Alves, Fernando d'Albuquerque, Fernando Eredorado, José A. Quintella, Manoel de M. Caivão

Diretor e Actuario—Fernando Eredorado. Sub Director—José A. Quintella. Medico chefe—Dr. Egas Montez. Gerente da Filial—J. Zagallo Ilharco. Inspector—Manoel Teixeira de Sampaio.

OPERACOES DA COMPANHIA:

- A—Seguros normaes em caso de vida e em caso de morte: Capitales differidos (constituição de dotes), rendas immediatas rendas differidas. Seguros Vida Inteira, sobre uma ou duas pessoas, temporarios, mixtos, prazo fixo, combinados e supervivencia.
B—Seguros populares a premios semanaes: Vida inteira e mixtos.
C—Seguros contra desastres pessoais: Individuaes para profissões liberais e para misteres manuaes. Collectivos do pessoal de fabricas e officinas. Apolices de viagem com validade durante um anno ou durante toda a vida.

Remettem-se tarifas e informações na volta do correio

sede: Praça do Duque da Terceira, 11, 1.º RUA DO ALECRIM, 7

LISBOA

AGENTE—Duarte Magalhães

Ourivesaria União PONTE & MAIA HOSSÃO

A cada dez chegar uma lindissima renessa de relógios de sala e bolso, da ultima moda, da maior novidade. Certos d'ouro a 520 rs. a gramma, e 18500 reis simplesmente de feito. Peso e ouro garantido. E approvati!

315

AS DOZE

de satisfação se podesse manifestar-lhe já, sem ser por palavras, a amizade que lhe offereci e que accetou. Quizerá provar-lhe a sinceridade dos meus sentimentos...

«O senhor Lapradt é talvez rico, e por isso não precisa do meu dinheiro, mas sendo ainda novo deve apreciar as boas obras d'arte. Tenho algumas; e a titulo de recordação do prazer que me causou, peço-lhe a fineza de escolher entre ellas as que mais lhe agradarem.

Esta conversação tinha logar n'um elegante gabinete cheio de primorosos objectos artisticos. Firmino Lapradt, distraído e indiferentemente, lançou os olhos para aquelles objectos, e voltando-se depois para Illitch, disse:

—Creio que se dedica ás sciencias occultas?

—E' verdade, respondeu Illitch.

—Quer dizer que, com o pretexto da nigromancia e da magia, loucuras com que as pessoas de espirito illudem os imbecis, possui e applica conhecimentos adquiridos á custa de estudos aturados e difficeis. Conhecimentos em physica... em astronomia e sobretudo em chimica?

—Sempre tive grande tendencia para estudar os segredos da natureza. Um de meus tios, que conhecera na sua mocidade o celebre

ESPADAS DO DIABO

312

—E não lhe recusará elle, creio, toda a protecção que possa dispensar-lhe.

—Tenho essa esperanza; porém, fallando a verdade, e conquanto deseje elevar-me tanto quanto o permittam o meu merecimento e uma vontade decidida, não é todavia a ambição o sentimento que mais me domina.

Assim deve ser, porque me disse já que era infeliz nos amores. Mas esse genero de felicidade não é eterno... ás vezes! Casos ha em que á força de sacrificios conseguimos fazer-nos amar por aquelles que nos não amam, ou por aquelles que já nos não amam. E não sendo assim, não se conseguindo este resultado, ha ainda um recurso: é o esquecimento.

Firmino Lapradt fitou os olhos em Illitch durante alguns instantes, e disse:

—Julga-se capaz de esquecer Henrique de Chalats?

Ella empallideceu. —Não!... Oh! não!... Mas eu espero ainda...

—Que o senhor de Chalats reconsidere. Desejo sinceramente que as suas esperanças se realisem!

«Eu, porém, menos feliz, já não espero! Não sou amado... e nunca o serei.

—Que provas tem em favor d'essa asserção?

